

PLANO DE AÇÃO
GOVERNO PROVINCIAL
2018 - 2022

SETOR FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Animação Vocacional

Projeto 1: Priorizar o serviço de animação vocacional nos Projetos de Vida Comunitária, promovendo um acompanhamento e discernimento vocacional adequado.

Meios de Ação:

- a) elaborar o Projeto de Vida Comunitário contemplando atividades de animação vocacional no calendário local, publicando-as nas Redes Sociais e Meios de Comunicação, especificando datas e locais;
- b) elaborar e divulgar, no início de cada ano ou final do anterior, um calendário de atividades vocacionais, na Comunidade local, por Regiões e em âmbito de Província;
- c) desenvolver estratégias para que o Governo Provincial possa nomear animadores vocacionais regionais e locais com maior tempo para esta função;
- d) motivar religiosos a participarem de cursos de atualização e formação nos setores de animação vocacional e formação, oferecidos pelos organismos da Igreja, Conferências Episcopais e de Religiosos, IPV, Rogate etc.;
- e) elaborar metodologias de discernimento, com os critérios estabelecidos pela Normativa Eclesial e Rogacionista.

Projeto 2: Desenvolver a Cultura Vocacional nas obras socioeducativas e nas paróquias, dando ênfase nas pastorais afins: catequese, juventudes e família.

Meios de Ação:

- a) conscientizar e aprofundar o tema das vocações na iniciação cristã;
- b) promover a consciência da cultura vocacional nos encontros pré-matrimoniais realizados na paróquia;
- c) incluir nos planos pedagógicos e de ação atividades que fomentem a cultura vocacional;
- d) fomentar e criar o serviço de animação vocacional ou a equipe vocacional paroquial, estimulando a participação dos religiosos e formandos;
- e) levar em conta os resultados do Sínodo dos Bispos de 2018, com o tema da juventude, do discernimento e da fé, nas atividades vocacionais;
- f) promover eventos vocacionais para as juventudes, como expocarisma, vigílias, retiros, atividades recreativas, filmografia vocacional.
- g) prever ao menos um encontro no quadriênio entre Párcos e Animadores Vocacionais, definindo estratégias específicas de animação vocacional em nossas comunidades eclesiais (Ver com setor Laicato).

Formação Inicial

Projeto 3: Concretizar as novas Diretrizes da Formação Inicial em cada etapa formativa como instrumento privilegiado na tomada de consciência da vocação rumo à consagração definitiva.

Meios de Ação:

- a) elaborar e acompanhar os Projetos de Vida Comunitária, os Planos Anuais de Formação e os Projetos Pessoais de Vida;
- b) conscientizar os formandos, de todas as etapas, da importância das Diretrizes para Formação Inicial em vista da Formação Permanente;
- c) manter os encontros anuais da EPAF como momentos de planejamento e avaliação do processo formativo Rogacionista;
- d) realizar o encontro anual dos Formandos Rogacionistas como momento de formação, missão e confraternização.

Projeto 4: Discernir sobre a formação inicial em Angola, Argentina e Paraguai.

Meios de ação:

- a) projetar a abertura de uma segunda casa em Angola tendo em vista a formação;
- b) definir a casa de formação na Argentina;
- c) incrementar a presença Rogacionista no Paraguai com uma segunda casa no interior para animação vocacional.

Projeto 5: Possibilitar a constituição de uma casa de acolhida no Nordeste, em Queimadas (PB), para vocacionados da região.

Meios de ação:

- a) recuperar o projeto de abertura da casa formativa;
- b) organizar a casa formativa para a acolhida de vocacionados;
- c) nomear um formador e equipe formativa.

Formação Permanente

Projeto 6: Implementar ações que levem as Comunidades Religiosas a compreenderem a importância da elaboração dos Projetos Comunitários de Vida, garantindo para todas as dimensões, um estilo de vida saudável e harmônico.

Meios de Ação:

- a) aprofundar a Espiritualidade Rogacionista como suporte à consagração;
- b) garantir a continuidade da animação das Comunidades Religiosas e elaboração dos Projetos Comunitários de Vida no início de cada ano, conforme indicações do Plano de Formação Permanente;
- c) oportunizar encontros de formação permanente por faixa etária¹, abordando temáticas relacionadas à vida fraterna e outros;
- d) acompanhar, individualmente, os coirmãos que se encontram em crise ou perda da identidade religiosa. Caso haja necessidade, oferecer apoio clínico especializado.

¹ Cf. Idem.

- e) sustentar e acompanhar os coirmãos anciãos e/ou que necessitam de cuidados especiais, designando comunidades que favoreçam a assistência e o tratamento médico especializado.

Projeto 7: Realizar momentos extraordinários de Formação Permanente com temáticas específicas.

Meios de Ação:

- a) 2019, encontro com Superiores, para repasse dos assuntos refletidos durante o encontro dos Superiores das Circunscrições
- b) 2020, refletir a temática intergeracional, (1 em três grupos específicos: até 10 anos de Votos Perpétuos; de 10 a 25 anos de Votos Perpétuos; acima de 25 anos de Votos Perpétuos, durante a 7ª Assembleia, como momento extraordinário de Formação Permanente, e também, como momento de avaliação, por Setor, do biênio e indicações ao biênio restante, projetando o 11º Capítulo Provincial.
- c) Em 2021 na 'Semana Pedagógica' entre Superiores de comunidades e Formadores, analisar a temática sobre comunidades verdadeiramente formativas;

Projeto 8: Aprofundar o Carisma em momentos extraordinários da formação permanente.

Meios de Ação:

- a) continuar as traduções de livros e textos fundamentais;
- b) favorecer o estudo da língua italiana aos jovens religiosos, bem como a visita aos lugares históricos da Congregação;
- c) consolidar o estudo do Fundador e da Congregação, valorizando os retiros, cursos e estudos específicos.
- d) promover, em julho de 2021, os exercícios espirituais abertos a todos os religiosos da Província.

Projeto 9: Estimular a capacitação dos religiosos em áreas específicas do Carisma.

Meios de Ação:

- a) continuar as especializações em áreas como as de Teologia, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Jornalismo e Administração;
- b) possibilitar intercâmbios de religiosos entre as várias Circunscrições como forma de aprofundamento cultural e religioso;
- c) designar, a cada ano, dois religiosos para participarem do Curso de Formação para Formadores em Roma.

SETOR ROGATE

Projeto 10: Estabelecer ações em prol do fortalecimento da cultura vocacional em nossas Comunidades Religiosas e inserções pastorais.

Meios de Ação:

- a) realizar **encontros formativos vocacionais** nas *Casas Religiosas*, para envolver todos os religiosos, e nas *realidades inseridas*, envolvendo as coordenações pastorais e a comunidade educativa das obras de educação e assistência social;

- b) participar de encontros formativos promovidos e organizados pelas instâncias afins, como o Centro Rogate e o IPV, e de encontros vocacionais organizados pela Igreja local e conferência dos Religiosos.

Projeto 11: Propagar o Rogate nas novas mídias.

Meios de ação:

- a) reforçar a **equipe de comunicação da Província**, assegurando sua qualificação e o sustento econômico;
- b) estudar e viabilizar a montagem de um **estúdio de comunicação áudio visual gráfico** no Centro Rogate do Brasil, para a produção de pequenos vídeos, banners, gifs e outros;
- c) continuar a organização de **encontros de comunicação e propagação do Rogate**, envolvendo os nossos cristãos leigos e leigas das Paróquias e Obras Socioeducativas, formandos e religiosos interessados na área.

Projeto 12: Divulgar o Carisma do Rogate e suas dimensões – Ser, Rezar e Propagar – em nossos ambientes Rogacionistas: comunidades paroquiais e obras socioeducativas.

Meios de Ação:

- a) desenvolver a formação sobre o Carisma e a vida de Santo Aníbal, num programa contendo a História do Fundador, Padroeiros da Congregação, Espiritualidade Rogacionista, História de Rogacionistas em Causas de Canonização etc., considerando a diversidade de faixa etária (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos);
- b) promover vivências de espiritualidade e ação missionária, também em parceria com organizações, como o IPV nas realizações de missões vocacionais.

Setor Laicato e Paróquias

SETOR LAICATO

Laicato

Projeto 13: Fortalecer ações que possibilitem a missionariedade dos cristãos leigos e leigas nas realidades inseridas, especialmente nas paróquias e nas obras socioeducativas.

Meios de Ação:

- a) oferecer a Espiritualidade Rogacionista como fonte e objetivo das ações pastorais e missionárias;
- b) priorizar, nas ações pastorais da paróquia, a missionariedade de uma Igreja em saída.

Projeto 14: Promover o laicato e a Família do Rogate.

Meios de Ação:

- a) valorizar e promover todas as formas de organização e participação do laicato nas obras apostólicas, sua formação e conhecimento do Rogate;
- b) formação na dimensão do carisma, vida e obra de Santo Aníbal para toda a Família do Rogate;
- c) fazer das comunidades espaço e lugar da espiritualidade aos cristãos leigos e leigas.

Paróquias/PV/PJ

Projeto 15: Constituir ou revitalizar a PV-SAV nas Paróquias Rogacionistas.

Meios de Ação:

- a) convidar pastorais e movimentos afins para integrar a equipe: juventude, familiar, catequese, vida consagrada, Missionárias Rogacionistas, Famílias Rog, União de Oração pelas Vocações...;
- b) possibilitar encontros formativos e vivenciais da cultura vocacional;
- c) prever no planejamento econômico paroquial a sustentabilidade financeira do grupo;
- d) desenvolver a cultura vocacional nas paróquias e obras socioeducativas.

Projeto 16: Propiciar animação vocacional das juventudes nas paróquias e santuários.

- a) possibilitar aos jovens, a partir da Identidade Rogacionista, o discernimento vocacional e a construção do projeto pessoal de vida;
- b) criar espaço e estrutura adequados para promover encontros com a juventude;
- c) incentivar o protagonismo dos jovens nas ações paroquiais, sejam elas, missionárias, litúrgicas, sociais ou festivas.

Setor Socioeducativo e Missões

Socioeducativo

Projeto 17: *Buscar ações de sustentabilidade que possam oferecer às Obras Socioeducativas o necessário equilíbrio financeiro na gestão e acompanhá-las para garantir a continuidade de seus serviços com a devida qualidade, promovendo assim o agir da Rede Rogacionista, no cumprimento integral de sua missão.*

Meios de Ação:

- a) montar uma equipe, em âmbito de Governo Provincial, ligada ao setor administrativo e econômico, incluindo profissionais da área de captação de recursos, para assessorar, elaborar e encaminhar projetos a empresas e organizações que abrem editais;
- b) promover a formação em captação de recursos para gestores com foco na perspectiva da gestão estratégica, da sustentabilidade institucional e do planejamento financeiro;
- c) motivar as Obras a manterem um setor específico de captação de recursos.

Projeto 18: *Objetivo:* Ampliar, Fortalecer e Atualizar as ações da Rede Rogacionista de Assistência Social e Educação, com planejamento estratégico para toda a Província.

Meios de Ação:

- a) manter a organização das equipes em âmbito de Província e Regiões (Brasil e Área Hispânica) e a realização dos encontros formativos que garantem a identidade Rogacionista nas Obras e o trabalho articulado em Rede;
- b) desenvolver o Planejamento de Marketing Social das Obras Socioeducativas, promovendo ideias e atitudes que visam a legitimidade de um trabalho qualificado e também o envolvimento de mais operários na messe;

- c) possibilitar e organizar reuniões semestrais com os gestores religiosos das áreas da Assistência Social e da Educação, para um plano de gestão único em cada setor;
- d) garantir a formação sobre o Carisma e a Pedagogia do Rogate para profissionais da Rede Rogacionista, assegurando a partilha e a troca de experiências (Simpósios de Educadores em nível de Província, Simpósios Regionais (Brasil e Área Hispânica), encontros da Educar e Educar Ampliada);
- e) continuar a confecção da Agenda Rogacionista como elemento de expansão da divulgação, visibilidade e conhecimento da Rede Rogacionista.

Projeto 19: Ampliar nas Obras Socioeducativas o atendimento à pessoa idosa, com o objetivo de promover a formação humana e sustentar a caridade.

Meios de Ação:

- a) incluir em nossas ações, quando necessário, o atendimento à pessoa idosa em situação de risco e vulnerabilidade social;
- b) elaborar projeto de acolhida e convivência para atendimento à pessoa idosa (creche e serviços de convivência).

Projeto 20: Favorecer e incentivar para que nas Unidades Socioeducativas se formem grupos que trabalhem a Espiritualidade Rogacionista através da concepção humano-cristã do homem, sua essência e a do próximo.

Meios de Ação:

- a) criar um grupo de profissionais motivados e por adesão espontânea, diante do projeto construído;
- b) elaborar um projeto/itinerário para se trabalhar a Espiritualidade Rogacionista;
- c) motivar, por meio de vivências (paradas pedagógicas), que os valores institucionais sejam conhecidos e experienciados na prática.

Missões

Projeto 21: Anunciar e testemunhar o Cristo do Rogate como discípulo missionário.

Meios de Ação:

- a) elaborar um projeto de “Comunidades Rogacionistas Irmãs” às nossas realidades missionárias, com o propósito de partilhar a fé, os dons, as experiências pastorais, os recursos humanos e o Carisma;
- b) envolver os religiosos Rogacionistas e a Família do Rogate, em um tempo hábil, nas realidades de missão;
- c) promover encontros de formação missionária;
- d) estudar e refletir novas estratégias para a estação missionária de Angola, tendo em vista as novas vocações (além da casa atual, indicar outra na capital como casa de apoio e formação).

Administração e Economia

Projeto 22. Capacitar os religiosos Rogacionistas na área da gestão humana e econômica, na formação inicial e permanente.

Meios de Ação:

- a) ampliar os momentos de formação em gestão estratégica nas etapas de formação, com enfoque nas relações humanas no trabalho;
- b) inserir junioristas, durante seu processo formativo, em práticas de gestão econômica em obras socioeducativas, contemplando a etapa do estágio;
- c) continuar incentivando os religiosos a fazerem cursos específicos de qualificação nas áreas de gestão humana e econômica;
- d) oferecer cursos de formação na área, para gestores, gerentes e coordenadores Rogacionistas, com especialistas;
 - e) favorecer a formação dos estudantes e religiosos que tenham espírito empreendedor.

Projeto 23: Elaborar, por parte das realidades locais, os planos econômicos que contemplem a diversidade de ações.

Meios de Ação:

- a) cada Comunidade local, a partir do Easy Census, elabore o seu plano econômico anual até o mês de novembro para o exercício do ano seguinte, enviando-o ao Governo Provincial, o qual elaborará o plano anual da Província até o mês de março para enviá-lo ao Governo Geral;
- b) buscar, na medida do possível, a autonomia econômica das Casas, dentro de um planejamento estratégico específico.